



## **Encontro dos Primazes da Comunhão Anglicana**

**Catedral de Cantuária, 2 a 6 Outubro 2017**

### **A Igreja de Deus para o mundo de Deus**

A reunião dos Primazes, e dos *senior* Bispos das Províncias da Comunhão Anglicana, realizou-se em Cantuária, entre segunda-feira, dia 2 e sexta-feira, dia 6 de Outubro a convite do Reverendíssimo D. Justin Welby, Arcebispo de Cantuária e líder espiritual da Comunhão.

Estiveram presentes Primazes de 33 Províncias. Três estiveram ausentes devido a circunstâncias pessoais ou por dificuldades nas suas próprias províncias. Os Primazes da Nigéria, Ruanda e Uganda declinaram o convite argumentando que estavam convencidos de que existe uma certa falta de ordem no interior da Comunhão Anglicana. Estas ausências causaram-nos tristeza e foi afirmada a nossa esperança e a nossa oração para podermos estar novamente todos juntos em reuniões futuras.

Demos as boas-vindas a novos 16 Primazes que estiveram connosco pela primeira vez, inclusive o Primaz da nova Província do Sudão. No dia anterior à reunião os novos Primazes foram informados acerca da importância de uma reunião destas, dentro dos Instrumentos de funcionamento da Comunhão Anglicana.

Na nossa última reunião, em Janeiro de 2016, deixamos clara a decisão de caminhar juntos não ignorando as distâncias que existem nas nossas relações e que se devem a profundas diferenças de compreensão acerca dos casamentos de pessoas do mesmo sexo. Concordamos que este assunto deve continuar a ser debatido com comprometimento sempre renovado.

Ouvimos com muita atenção o Primaz da Igreja Episcopal Escocesa (SEC) e com tristeza aceitamos que as consequências nas relações que foram acordadas entre nós em Janeiro de 2016 se aplicam à (SEC), depois desta Igreja ter tomado a decisão de aceitar celebrar casamentos de pessoas do mesmo sexo. Isto quer dizer que pelo período de 3 anos, os membros da SEC não podem representar a Comunhão Anglicana em entidades ou organizações ecuménicas; não devem ser nomeados ou eleitos para Comitês ou Comissões internas, e que, em participando nas organizações internas da Comunhão Anglicana, não devem tomar parte em decisões em matérias de doutrina ou de gestão. Dentro do quadro da sua autoridade o Senhor Arcebispo de Cantuária dará os passos necessários para a implementação desta decisão.

Reafirmamos os compromissos feitos em 2016 em relação à comunidade LGBTI, especialmente a nossa tristeza no que diz respeito à falha da Comunhão no que toca ao apoio às pessoas LGBTI, nos momentos em que foram vítimas de condenação, de preconceito homofóbico e de violência.

Acolhemos com a alegria a informação de que a Igreja de Inglaterra está a empreender um estudo em grande escala sobre a sexualidade humana nos seus aspectos culturais, científicos, teológicos e nas Escrituras, considerando fazer uma pré-apresentação dos resultados deste trabalho numa próxima reunião.

### **Assuntos externos**

Uma parte importante do tempo da reunião foi dedicada a assuntos externos, inclusive evangelização e discipulado, reconciliação e construção da paz, mudanças climáticas, segurança alimentar, tráfico humano e liberdade religiosa. No último dia foi lançada a Comissão Anglicana Inter-religiosa.

Nunca o mundo teve uma necessidade tão intensa do Salvador. Partilhamos situações de dor e perda, de desastres naturais e tragédias, de violência e ameaças. No entanto neste mundo ainda existe alegria, coragem e esperança por causa da luz que vem do Salvador de todos, Jesus Cristo. Deus lançou o seu amor sobre a totalidade da sua Igreja através do seu Santo Espírito. A Igreja vive para proclamar este Evangelho por palavras e actos. Por isso nos comprometemos de novo a orientar aqueles a quem servimos em direcção a um rejubilante anúncio do Evangelho de Jesus Cristo.

Debatemos o papel da reconciliação a todos os níveis, desde as relações pessoais, comunitárias, sociais e com o resto da criação, inclusive o cuidado com o ambiente. A reconciliação está no próprio coração do Evangelho – é por estarmos reconciliados com Deus em Cristo que a todos é dada a mensagem e o ministério da reconciliação.

Reconhecemos o papel vital de todas as esposas no apoio dos Bispos e Arcebispos, e em particular a importância das mulheres que estão na linha da frente por causa das responsabilidades dos seus maridos. Valorizamos a liderança e a iniciativa da esposa do Senhor Arcebispo de Cantuária, Caroline Welby e o apoio de outras mulheres que estão na mesma situação.

Reconhecemos o clamor de Deus para que haja justiça e dignidade para toda a humanidade e com profunda preocupação chamamos a atenção para a desesperante situação de fome que atinge milhões de pessoas. Comprometemo-nos a dar o nosso auxílio a todas as acções que visem acabar com a fome, que promovam uma agricultura sustentável e que tratem de tudo cujas raízes causem insegurança alimentar.

Lamentamos os 65 milhões de refugiados e pessoas deslocadas internamente e que são forçados ao desenraizamento por causa dos conflitos, perseguições e violência; os cerca de 20 milhões de pessoas deslocadas por causa dos desastres naturais, e os milhões de migrantes que estão em situações vulneráveis. Comprometemo-nos a responder juntamente com outros, no sentido de criar protecção, responder às necessidades imediatas, e a chamar a atenção para estas causas.

Ouvimos acerca do sofrimento de 40 milhões de vítimas da escravatura moderna e de tráfico humano – um crime contra a humanidade que vive da exploração e abuso de pessoas indefesas. Comprometemo-nos a chamar a atenção sobre estes assuntos nos nossos países e à volta do mundo.

Saímos enriquecidos pela comunhão que partilhamos e fortalecidos pelo testemunho de fé dos Anglicanos em todo o mundo. Estamos profundamente agradecidos pelas orações que por todo o mundo foram feitas por nós enquanto estivemos juntos.

Cantuária - 6 de Outubro de 2017